ESTUDOS ANATÔMICO, MICROQUÍMICO E QUANTITATIVO DAS FIBRAS DE ÓRGÃOS VEGETATIVOS DE ARECACEAE I - <u>Desmoncus polyacanthos</u> Mart., <u>Manicaria saccifera</u> G.

Carla G. Souza Rocha¹
Raimunda C. V. Potiguara²

RESUMO: Este trabalho faz parte de um projeto abrangente que tem como objetivo estudar anatomicamente os orgãos vegetativos de algumas espécies de Arecaceae, além de analisar microquímica e quantitativamente as fibras desses orgãos. Dentre essas espécies foram escolhidas <u>Desmoncus polycanthos</u> (Jacitara) e <u>Manicaria saccifera</u> Gaertn (bussú). O material foi coletado na Reserva do Mocambo, no Parque Zoobotânico do MPEG e em Afuá-Pa, seguindo-se as técnicas usuais em anatomia. <u>D. polycanthos</u>, anfiestomática, com hipoderme anexa às células epidérmicas. Feixes vasculares do mesófilo rodeado por uma bainha parenquimática, contendo em seu interior cristais triangulares de sílica. A nível da nervura central existe um reforço de fibras. Caule atactostélico com os feixes envolvidos por fibras. As fibras da folha apresentam-se ligeiramente onduladas com as terminações rômbica a afilada, variando de 470 μ m a 1620 μ m de comprimento. As fibras do caule variam de 540 - 4160 μ m <u>M. sacciofera</u>, hipoestomática, feixes dispersos no mesófilo rodeado por uma bainha parenquimática. As fibras da folha variam de 350 - 3129 μ m de comprimento e as fibras da bráctea variam de 510 - 1760 μ m.

^{1.} Bolsista CNPq/FCAP/MPEG

^{2.} Pesquisadora do CNPq/MPEG